



PORTO E NORTE DE PORTUGAL

Luisafonso/dreamstime.com

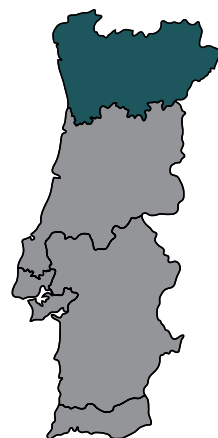
Esta região é a do vale do Douro e algum território montanhoso à volta dele. Pode ser subdivida em duas grandes zonas.

A primeira é a parte litoral, que inclui a área metropolitana do Porto e todas as suas cidades satélite, e o Minho, a zona mais verde de Portugal onde chove muito e onde as serras albergam santuários naturais como o Parque Nacional Peneda-Gerês. O Minho, principalmente, é muito verde e as serras são almofadadas por uma esponja de floresta e vegetação.

A segunda parte é a que é encrespada de serras, sempre atravessada pelo Douro. Chama-se a essa parte Trás-os-Montes (que quer dizer literalmente para trás dos montes, depois dos montes). Começa, grosso modo, na cidade de Vila Real, e estende-se a leste e a norte até Espanha. Esta zona é telúrica por natureza, onde a natureza se torna relativamente agreste. Mas há também no interior norte qualquer coisa ainda do alto Alentejo. São as árvores, esparsas na paisagem, as oliveiras, os sobreiros que lhe dão ainda um toque mediterrânico.

É no vale do Douro que se cultiva um dos mais famosos vinhos do mundo. Há séculos que é assim, em encostas rochosas de xisto e granito, com soalcos onde as máquinas não vão, onde só o ser humano trabalha, na sua relação ancestral com a terra. O rio Douro escava o território, não é raro haver planaltos seguidos de ribanceiras com o rio lá em baixo a bombear água para o mar.

Esta região é, também, onde nasceu a Portugalidade, era o território do condado Portucalense. Por isso, é muito do depósito do imaginário mítico de Portugal, onde lendas e narrativas ainda subsistem a propósito de fontes, igrejas ou ruínas. A palavra Portugal vem de Porto, evidentemente.



JoseCarmo/dreamstime.com

1



Jose Manuel

2



CMG/PPacheco

3



4

- 1 - Mosteiro de São Gonçalo, Amarante.
- 2 - Paróquia de Vila Nova de Foz Côa.
Foto de José Manuel.
- 3 - Largo da Oliveira, Guimarães.
Foto de CMG/PPacheco.
- 4 - Órgão na Catedral de Braga.



LuizPereira/flickr.com



Albeauro/flickr.com



inapropies/flickr.com



LuizPereira/flickr.com



Reine Droyer/dreamstime.com

- 5 - Galo de Barcelos.
- 6 - Caves de Vinho do Porto, Vila Nova de Gaia.
- 7 - Fumeiro.
- 8 - Olaria Tradicional.
- 9 - Barco Rabelo no rio Douro.



10



11



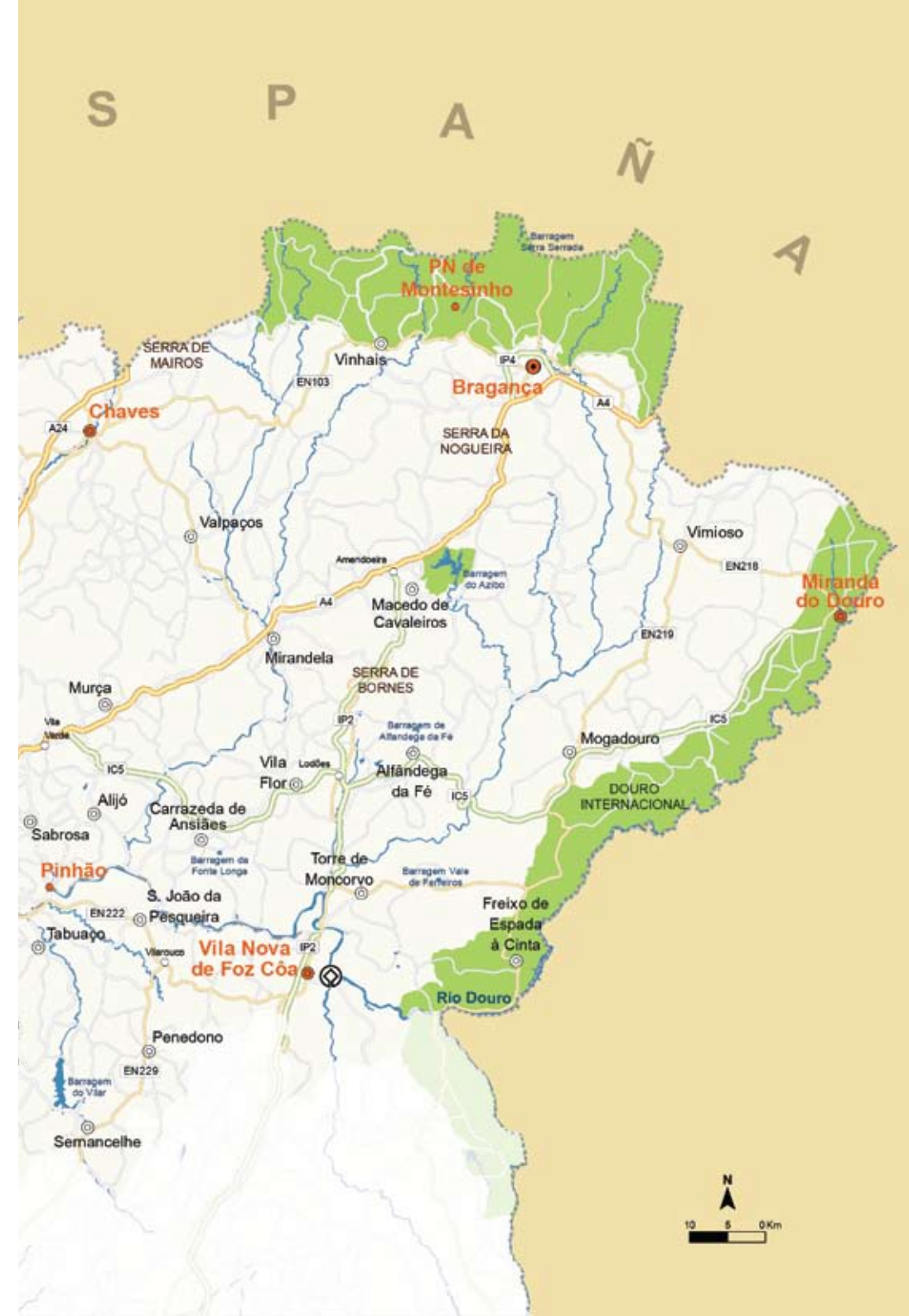
12

- 10 - Trilhos em Paul da Serra de Santa Luzia, Viana do Castelo.
Foto de Paulo Magalhães.
- 11 - Vindimas na Região Demarcada do Douro.
- 12 - Vinhas e o rio Douro no Alto Douro Vinhateiro.
- 13 - Um pequeno canal no Parque Natural do Gerês.



13

Hermínio Veloso/dreamstime.com





Necor99/shutterstock.com

AMARANTE

Pequena cidade verde, Amarante é uma das jóias do Norte de Portugal onde as correntezas de mansões seiscentistas com varandas de madeira se refletem nas águas tranquilas do Rio Tâmega. Um nome frequentemente associado a Amarante é o de São Gonçalo, a quem no primeiro fim-de-semana de Junho pode rezar para pedir um marido ou fertilidade e a quem se oferecem bolos em forma de falo. Venha descobrir a beleza de uma cidade onde se sentirá parte de um cenário de um filme romântico!

OO AVER

Mosteiro de São Gonçalo. O Mosteiro está localizado perto da ponte numa agradável praça envolta em casas brancas e graníticas e apresenta uma cúpula muito fora do comum, coberta de telhas vermelhas. Um belo portal Renascença convida-nos a entrar e no seu interior descobrimos a imagem S. Gonçalo no seu túmulo, que já se encontra desgastada pelos abraços de milhares de devotos. **Ponte de São Gonçalo.** Ponte medieval reconstruída em 1790 depois de ter cedido devido a inundações terríveis. Ainda se pode ler uma inscrição que recorda o combate entre os Franceses e as tropas Anglo-Portuguesas. Reza a lenda que quando a velha ponte romana sobre o Tâmega caiu no séc. XIII foi S. Gonçalo quem a substituiu. **Igreja de S. Domingos.** Atrás da Igreja de S. Gonçalo é o local por excelência para apreciar o panorama do rio, como fizeram os generais franceses Delaborde e Loison aquando das Invasões Francesas. A igreja possui ainda uma belíssima fachada em estilo barroco. **Museu Amadeo de Souza-Cardoso.** O espaço é dedicado ao filho pródigo e mais ilustre de Amarante, Ama-

deo de Souza-Cardoso (1887-1918), o pintor modernista e da mesma geração que Fernando Pessoa e Almada Negreiros. O museu é sobretudo reconhecido pelos quadros da última fase da obra de Amadeo: 1919-1918. Em exposição está um par de figuras que pertenciam a um culto de fertilidade anterior a S. Gonçalo, um diabo e uma diaba. Este culto provocou no Bispo de Braga um sentimento de raiva, decidindo queimá-los... no entanto limitaram-se a castrar o diabo. ☎ 255 420 272. Alameda Teixeira de Pascoas. 🕒 Inverno: 9h30-12h30 e 14h00-17h30. Verão: 10h00-12h30 e 14h00-18h00. Fecha à 2ª feira e feriados.

Ruínas do Convento de Santa Clara. Foram as religiosas de Santa Clara que desenvolveram na vila a tradição de receitas conventuais.

Solar dos Macedos. Belo Solar do séc. XVIII utilizado pelos franceses como hospital de sangue durante os combates de 1809.

Solar dos Vasconcelos. Antigo hospital e casa natal do escritor português Teixeira de Pascoas.

Dica 🗺️ Portugal Trails Deixe o seu carro estacionado no parque perto do Museu Municipal.

🚶 A FAZER

Passeio de barco a remos no Rio Tâmega (no Verão) onde a harmonia entre Amarante e o rio é ainda mais visível! Informações junto ao Posto de Turismo.

Passe na pequena **padaria da Rua 31 de Janeiro** e espreite as cavacas que seriam vulgares não fosse o original design, que desperta o bom humor em locais e estrangeiros. Não deixe de tomar o seu chá numa das várias pastelarias que têm varandas viradas para o rio onde desfruta de um cenário bucólico.

Passeio de carro de Amarante até Pinhão. Para os mais destemidos do volante, e com uma duração de uma hora e meia, este percurso permite vislumbrar as encostas da Serra do Marão bem como ter uma perspectiva fabulosa do rio Douro. Saia de Amarante na N101, uma estrada sinuosa que atravessa o Marão por aldeias e terras serranias. Ao descer para Mesão Frio dá de caras com o rio Douro, lá ao fundo, encaixado nos vales da montanha, passando vagaroso. É uma vista absolutamente deslumbrante, as vinhas em socacos pela serra acima e o Douro em baixo. Continue a descer fazendo o percurso junto ao rio, na margem direita. Quando chegar ao Peso da Régua atravessa o rio pela ponte antiga na direção de Pinhão. Entre na N222 e siga junto às águas do Douro, agora do seu lado esquerdo. Esta estrada até ao Pinhão é lindíssima, sempre junto ao Douro enquanto lá em cima os vinhedos sobem as encostas em terraços desenhados na montanha. Chegue ao Pinhão e descanse na esplanada do Vintage House Hotel.

🍴 ONDE COMER

🍷 **Adega Regional Quelha.** Uma porta discreta no centro de Amarante esconde esta Taberna rústica, decorada com instrumentos agrícolas que oferece bons petiscos, vinho da pipa e que tem como especialidade o cabrito e a vitela. ☎ 255 425 786. Rua de Olivença, Madalena.

🍷 **A Eira.** Com vista para as paisagens do Tâmega, tem uma cozinha inspirada em sabores ibéricos, com destaque para a carne Maronesa. ☎ 255 095 490. Rua da Vinha, lote 19, Amarante. 🕒 Fecha à 3ª feira.

🍷 **Confeitaria da Ponte.** Na esplanada do salão de chá, com vista para o rio Tâmega, poderá saborear os famosos doces conventuais e o pão-de-ló tradicional desta casa. ☎ 255 432 034/932 533 417. Rua 31 de Janeiro, 186, Amarante.

🍷 **Zé da Calçada.** Com ambiente rústico, mas requintado, e vista para o rio Tâmega, apresenta uma cozinha regional, com destaque para o Bacalhau à Zé da Calçada, a Posta Maronesa, o Cabrito Assado, Rojões e Cozido à Portuguesa. ☎ 255 426 814. Rua 31 de Janeiro, 83, Amarante.

🍷 **Restaurante da Pousada de Marão.** Restaurante integrado na unidade de charme, com uma vista espetacular ao pôr-do-sol. A ementa é tipicamente serrana, como o Lombo de Porco Assado com Ervas do Monte Marão e o Cabritinho do Monte Assado. Não faltam as tentadoras sobremesas e a garrafeira, selecionada criteriosamente. ☎ 255 461 353. Pousada Marão.

🍷 **Restaurante Largo do Paço.** Restaurante do Hotel Casa da Calçada, ao qual foi atribuída uma Estrela Michelin. Com uma aposta no equilíbrio entre o tradicional e o contemporâneo, o simples e o sofisticado, varia sazonalmente nos menus, com vista a incorporar os produtos mais frescos e orgânicos no mercado. ☎ 255 410 830. Largo do Paço, 6, Casa da Calçada – Relais & Châteaux.

🎉 FESTIVIDADES E EVENTOS

“Festas pequenas”: 10 de Janeiro. Também em honra de S. Gonçalo.

Festa de São Gonçalo. Primeiro fim-de-semana de Junho. É a festa mais importante em honra do padroeiro do concelho que atrai à cidade milhares deromeiros e foliões, vindos de todo o país.

📍 POSTO DE TURISMO

☎ 255 420 246. Largo Conselheiro António Cândido. 🕒 Inverno: 9h00-12h30 e 14h00-18h00. Fecha Domingo de Páscoa e 25 de Dezembro. Verão: 9h30-19h00.



Goodlife/shutterstock.com

AROUCA

A região de Arouca é zona privilegiada para a prática de desportos de rio e montanha. As águas bravas do rio Paiva e as encostas da Serra da Arada proporcionam momentos de adrenalina e verdadeira comunhão com a natureza.

🚶 A FAZER

Passeio de carro entre Arouca e Vale de Cambra. Parta de Arouca e suba a serra da Freita, passando pela queda de água da Frecha da Misarela (com mais de 60 metros de altura) para depois descer até Vale de Cambra. Um passeio de cerca de 50km onde será surpreendido pela beleza natural única desta região.

Rafting no Rio Paiva e Passeio no Douro em Lancha Rápida, Rafting Extremo na “Garganta do Paiva”, Heliraft – Rafting e Tour de helicóptero no vale do Paiva. É uma forma única de experienciar a imensidão dos rápidos nos três sectores do rio – baixo, médio e alto Paiva onde se encontra o fabuloso desfiladeiro da “garganta do Paiva”.

🍴 ONDE COMER

🍷 **Hotel São Pedro.** Numa sala espaçosa pode provar as delícias da gastronomia de Arouca, como a Vitela Arouquesa, com um serviço de qualidade. ☎ 256 944 580. Avenida Reinaldo de Noronha, 24, Arouca. 🕒 Fecha à 2ª feira.

🍷 **Restaurante Parlamento.** Restaurante acolhedor, com uma entrada escondida, decorado em tijolo, que tem como especialidades a Vitela Arouquesa Assada à Regional, os Medalhões de Arouquês no Espeto

com Arroz de Feijão e a Postinha Arouquesa na Brasa, bem como a castanha doce para sobremesa. ☎ 256 949 604. Travessa da Ribeira, 2, Arouca.

FESTIVIDADES E EVENTOS

Cister Saberes e Sabores. Final de Abril/Maio. O mosteiro de Arouca alberga uma exposição temática que inclui mostra e venda de produtos tradicionais como doçaria, licores, ervas medicinais e vinhos.

POSTO DE TURISMO

☎ 256 940 258. Rua Abel Botelho, 4. ⌚ 9h00-12h30 e 14h00-17h30. Loja Interativa de Turismo. Fecha a 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e Domingo de Páscoa.



Francisco Caravana/shutterstock.com

BARCELOS

Esta cidade, estabelecida nas margens do rio Cávado, atingiu a sua maior importância no Séc. XV como residência do 1º duque de Bragança. É hoje famosa pelo seu galo, objeto omnipresente e que já desfilou pelas ruas da cidade numa colorida Cockerel Parade, e ainda pela sua feira de cerâmicas e artesanato.

AVER

Igreja do Senhor da Cruz. Foi aqui edificada no séc. XVIII pois um sapateiro local dois séculos antes teve uma miraculosa visão de uma cruz gravada no chão. Exibe uma graciosa cúpula.

Igreja Matriz. Esta igreja do séc. XIII apresenta uma arquitetura românica com influências góticas. Vale a pena espreitar no seu interior os azulejos do séc. XVIII e a impressionante rosácea.

Ponte medieval. Construída sobre o rio Cávado, esta ponte liga Barcelos e Barcelinhos. É um edifício gótico do início do séc. XIV que foi construído por ordem de D. Pedro, 3º Conde de Barcelos.

Museu Arqueológico. Aqui encontrará expostas cruces de pedra, brasões esculpidos, sarcófagos e o Cruzeiro do Senhor do Galo, uma homenagem à lenda do Galo de Barcelos. ☎ 253 809 600. Praça do Duque. ⌚ 9h00-17h30. Fecha aos feriados.

Museu da Olaria. A olaria é uma tradição vincada desta região. Neste museu encontrará mais de seis mil peças provenientes de diferentes regiões de Portugal e não só. ☎ 253 824 741. Rua Cónego J. Gaiolas ⌚ 10h00-12h30 e 14h00-17h30. Fecha à 2ª feira e feriados.

A FAZER

Rota do Vinho Verde. Várias quintas abrem as suas portas para visitas guiadas às vinhas e Adegas, com direito a prova e possibilidade de comprar (sujeito a marcação prévia). Quinta das Toquinheiras. ☎ 919 265 891. Quinta das Toquinheiras, Lugar da Bouça Nova, Prado, Melgaço. ⌚ 10h00-12h00 e 14h00-18h00.

ONDE COMER

☎☎☎ **Galliano.** Num ambiente intimista que aposta no design, é proposta uma gastronomia tradicional com toque de autor. ☎ 253 815 104. Campo 5 de outubro, 20. ⌚ Fecha domingo ao jantar.

☎☎☎ **Pedra Furada.** Embaixador dos sabores da região desde os anos 70, utilizando, na confeção dos pratos, produtos biológicos, o restaurante de decoração rústica é já paragem no itinerário dos peregrinos. Destaque

LENÇOS DOS NAMORADOS

O lenço dos namorados é um quadrado bordado a ponto de cruz com muitas cores cheio de simbolismo, que era oferecido ao rapaz pela rapariga que o bordava, quando queria namorar com ele. Se ele o usasse ao pescoço significava que estava interessado no namoro. Os desenhos são infantis e apresentam os noivos, animais, flores e até poemas com erros ortográficos. Hoje são muito utilizados como elementos decorativos.

EO GALO CANTOU... A LENDA DO GALO DE BARCELOS

Um peregrino que saía de Barcelos a caminho de Santiago de Compostela foi acusado de ter roubado pratas a um proprietário e condenado à pena de morte por enforcamento. Querendo provar a sua inocência pediu um encontro com o juiz, que nesse momento se preparava para comer galo assado. O peregrino jurou então que estava inocente e para comprová-lo o galo levantar-se-ia do prato cantando. O juiz ignorou o apelo. No entanto, no momento do enforcamento o galo levantou-se do prato e cantou! O juiz apercebendo-se do seu erro, correu para a forca e descobriu que o peregrino se salvara graças a um nó mal feito. Reza a lenda que este voltou anos mais tarde para esculpir o Cruzeiro do Senhor do Cruzeiro do Senhor do Galo, hoje no Museu Arqueológico de Barcelos.

para o galo recheado à moda de Barcelos, o cabrito assado em forno de lenha e os rojões à moda do Minho. ☎ 252 951 144, Rua Santa Leocádia, 1415. ⌚ Fecha à 2ª feira ao jantar.

☎☎☎ **Restaurante do Hotel da Bagoeira.** Restaurante secular, no centro da cidade, especializado em cozinha tradicional portuguesa. O Bacalhau e o Polvo Assados, assim como os Rojões à Moda do Minho, são exemplos disto. Possui uma vasta carta de vinhos e sobremesas caseiras. ☎ 253 813 088. Av. Sidónio Pais, 495, Barcelos.

☎☎☎☎ **Turismo Restaurante Lounge Internacional.** Com vista desafogada para o rio Cávado, este restau-



marcello/shutterstock.com

BRAGA

Braga é uma cidade muito antiga, foi sede de governo jurídico romano, capital da Galícia, capital do reino

rante oferece, num ambiente sofisticado e acolhedor, uma cozinha de fusão com influências mediterrânicas e atlânticas. ☎ 253 826 411. Rua Duques de Bragança.

ONDE/O QUE COMPRAR

Artesanato local. A não perder as figuras de barro de Barcelos.

Doces e bolos. Na Confeitaria Salvação, com mais de cem anos, encontra o melhor da doçaria local.

FESTIVIDADES E EVENTOS

Feira de Barcelos. Todas as quintas-feiras. Realiza-se no Campo da República e é onde se pode comprar de tudo, desde roupas a gado. É das maiores e mais importantes feiras do Minho.

Festa das Cruzes. 3 de Maio. Este grande arraial marca o aparecimento de cruces desenhadas no chão há mais de 500 anos. Começa o mês de Maio com muita animação, ranchos e a procissão.

POSTO DE TURISMO

☎ 253 811 882. Largo Dr. José Novais, 27. ⌚ Inverno (Outubro a Fevereiro): 9h30-12h30; 14h00-18h00. Verão (Março a Setembro): 2ª feira a 6ª feira: 9h30-18h00. Fim-de-Semana: 10h00-13h00 e 14h00-16h00. Fecha ao Domingo durante o Inverno e 25 de Dezembro.

BRAGA



INFORMAÇÃO

- 1 - Esquadra da Polícia B1
- 2 - Hospital de Braga A1
- 3 - Parque Natural da Peneda-Gerês- Posto de Turismo A3
- 4 - Posto de Correios D3
- 5 - Posto de Turismo C3

A VER/A FAZER

- 30 - Arco da Porta Nova A3
- 31 - Biblioteca Pública de Braga - Univ. do Minho .. B3
- 32 - Câmara Municipal de Braga..... B3
- 33 - Jardim de Santa Bárbara B3
- 34 - Largo do Paço B3

- 35 - Mosteiro de São Martinho de Tibães A3
- 36 - Museu dos Biscainhos A3
- 37 - Paço Episcopal Bracarense B3
- 38 - Palácio do Raio C4
- 39 - Praça da República C2
- 40 - Santuário do Bom Jesus D4
- 41 - Sé de Braga B3
- 42 - Torre de Menagem C3
- 43 - Igreja e Hospital de São Marcos C4

ONDE COMER

- 60 - Arcoense C4
- 61 - Bem-me-Quer A3

- 62 - Boa Boca D3
- 63 - Centurium D3
- 64 - Cozinha da Sé A3
- 65 - Cruz Sobral A3
- 66 - El Olivo D2
- 67 - O Pórtico D4
- 68 - Paulo Padeiro C4
- 69 - Restaurante Inácio A3
- 70 - São Frutuoso A3
- 71 - O Alexandre A3

ONDE COMPRAR

- 90 - Bragashopping C2

dos arcebispos". No século XVI era conhecida como a Roma portuguesa. No século XVIII foi profundamente ornamentada com o gosto do barroco. Hoje é uma cidade jovem, universitária, dinâmica, e os seus habitantes são muito simpáticos. **Dica** Portugal Trails Adquirir um **Braga Card** no Posto Municipal de Turismo. O cartão é válido por 2 dias. Beneficiará de descontos em monumentos, autocarros turísticos, hotéis e recebe ainda um mapa e roteiro turístico da cidade.

AAVER

Sé de Braga. Há um ditado português que diz "é mais velho que a Sé de Braga", referindo-se a uma realidade. De facto a sé de Braga é mesmo muito antiga. Com pelo menos mil anos.

O edifício é de raiz românico. A fachada admitiu muitas alterações sendo assim uma fachada composta pelos séculos. Tanto assim é que, em baixo, nos aparece uma galilé renascentista com grades nos vãos, a reforçar artisticamente a entrada. O teto da galilé é em abóbada manuelina. As aberturas superiores na fachada foram

modificadas no século XVIII tendo frontões clássicos. Com duas torres sineiras, onde por vezes ainda toca um carrilhão com vinte e três sinos.

A igreja tem três naves e cruz latina. O interior possui dois órgãos de tubos da época barroca. São profusamente decorados com talha. São tão bonitos que são já música para os olhos... Tem, mais à frente, dois púlpitos que parecem cálices de talha dourada a subirem pela coluna acima.

A capela-mor é de planta quadrada, coberta por uma abóbada e iluminada por três grandes janelas ogivais. Dá ao visitante o toque medieval ao espaço. Este toque também é dado pelas fortíssimas colunas em granito.

A Capela dos Reis é uma capela gótica, no qual estão depositados os pais de D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal.

É também de ver o túmulo de D. Gonçalo Pereira, na Capela da Glória, um féretro de pedra, onde está deitada uma escultura do religioso, assente em leões, e com figurinhas mais pequenas dos lados.

Tem um elegante claustro, de fino traço, muito mais recente, do século XIX.

A Igreja da Misericórdia está também integrada no grande conjunto. É um monumento que tem uma fachada feita na altura, e no estilo, do Renascimento. Interiormente tem um grande conjunto retabular em talha. Na sacristia há contadores e arcazes.

Arco da Porta Nova. O arco da porta nova é um arco triunfal em estilo neoclássico do século XVIII. Substitui o arco anterior no mesmo local que foi feito para marcar a extrapolação das casas para fora dos muros da cidade. Marca a entrada da cidade histórica.

Praça da República. É uma ampla praça muito comprida. Com a presença de uma grande igreja. Um sítio muito agradável para passear. Com repuxos, bancos, flores...

Largo do Paço. Situado no centro histórico é uma praça quadrada, em que três lados estão delimitados pelos severos edifícios do Paço Episcopal Bracarense, No centro há um chafariz que foi feito em 1723 que tem uma imagem feminina no topo que simboliza Braga.

Mosteiro de Tibães. O mosteiro pertenceu à ordem beneditina, esteve ao abandono e quase a cair ao chão, mas este é um caso feliz de recuperação do património. A igreja é um dos templos mais grandiosos do país e um dos marcos da arte barroca mundial. A fachada é grande, com uma superfície que lembra a arquitetura dos jesuítas, com duas grandes torres sineiras que são rematadas por cúpulas bulbosas.

Mas o interior é grandioso. A igreja é coberta por uma abóbada de pedra esquadrelada. As capelas laterais são, cada uma delas, uma obra de vulto da talha, com colunas torsas e arcos perfeitos, numa miríade indescritível

de formas. A talha da capela-mor é absolutamente incrível numa orgia de dourados e de formas rocaille. É o barroco na sua forma mais apoteótica.

O claustro tem uma colunata fina, de capitéis jónicos, e as paredes estão revestidas por azulejos azuis e brancos de grande qualidade artística. Os claustros ficam na parte conventual. Há muitas outras divisões para visitar e algumas que ainda não estão prontas para o público. Tem uma área exterior de jardins de cerca de 40 hectares.

Santuário e Parque do Bom Jesus do Monte. Entra-se para o parque por um pórtico setecentista ladeado por duas pirâmides do século XVIII. O Parque contém uma mata, jardins, vários lagos artificiais (o maior onde se pode remar uns botes), um campo de ténis, jardim infantil, estabelecimentos de restauração e praças.

Nos arredores de Braga situa-se este belíssimo santuário que consiste num templo no cimo do monte com uma escadaria colossais na encosta. A escadaria tem dezassete lanços de escada que divergem e convergem subindo ziguezagueante o monte. De lado as copas das árvores de belo porte. A escadaria é ornada com diversos elementos: vasos, estátuas e fontes. Há uma fonte exótica, a fonte do pelicano, que se situa no penúltimo andar.

A fachada do templo tem um pórtico da renascença tardia, ladeado por duas colunas monolíticas de cada lado. No entablamento estão colocados os quatro evangelistas.

É um belo exemplo de um conjunto em que a obra da natureza e a pedra construída pelo homem podem estar em sintonia.

O belo passeio é pela escadaria, é preciso tempo e calma porque são 116 metros de desnível. Em alternativa há um elevadorzinho que vai pelo meio das árvores. Se calhar sobe-se pelo elevador e desce-se pelas escadarias.

A FAZER

Tomar café n'A Brasileira. Com mais de cem anos, A Brasileira, um tradicional café de Braga convida para uma merecida pausa para um café, chá ou um pequeno snack. ☎ 253 262 104. Largo Barão São Martinho, 17. ⌚ 07h00-23h00.

Santuário do Bom Jesus de Braga. Dê um passeio a pé ou a cavalo pelo Monte do Bom Jesus, respire, cheire, caminhe pelos seus trilhos, vai sentir-se como se o tempo abrandasse. Escute o som da água que corre no lago e aventure-se numa volta de barco.

Fique em forma. Faça a subida dos cerca de 600 degraus do santuário através da qual apreciará o cruzamento dos estilos barroco, rococó e neoclássico. No topo terá a recompensa, um Jardim com belíssimos cantos floridos, árvores frondosas, fontes e bancos. Aproveite a panorâmica magnífica do miradouro com vista sobre a cidade. Será ainda surpreendido pelo elevador